

No contexto da 62<sup>a</sup> Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), importante evento de difusão científica que este ano se realiza em Natal, com o tema Ciências do Mar: herança para o futuro, é com muito prazer que lançamos o segundo volume anual da Revista *Holos*. Esta edição eletrônica reúne 12 artigos, que analisam, cada um em sua área específica e com método próprio, fenômenos antigos e atuais em vista de um futuro sustentável para as próximas gerações.



O primeiro artigo consiste em estudo de caso relacionado à recuperação de antigas edificações, envolvendo a restauração da Casa do Estudante de Natal e, mais detidamente, do prédio da então Escola de Artes e Ofícios de Natal, onde funcionou esta Instituição em seus primórdios. Este último, após a recuperação, abriga atualmente o Campus Avançado da Cidade Alta do IFRN. Resultado de um trabalho de cooperação entre pesquisadores do Instituto e a empresa que realizou as obras, o artigo trata sobre o emprego de materiais e técnicas, tradicionais e modernas, de intervenção para a recuperação da capacidade portante dos componentes estruturais das obras e para a recuperação dos aspectos funcionais dos sistemas construtivos das edificações e de sua integridade estrutural.

Já o segundo artigo, que se apóia na contribuição de pesquisadores e bolsistas de iniciação científica do IFRN e da UFRN, enfoca as pastilhas de Peltier, apresentando aplicações didáticas para produzir efeito refrigerador ou aquecedor.

A terceira contribuição, de um pesquisador do IFAL, descreve os caminhos percorridos e os desafios da comunidade de pescadores de Lagoa de Mundaú, em Maceió/AL, para a alfabetização científica.

O artigo seguinte decorre do trabalho conjunto de pesquisadores do IFRN e da UFPE, que analisam a depuração de chorume nas Estações de Tratamento de Percolados (ETPs) de aterros sanitários. É apresentada uma metodologia alternativa (georremediação aditivada, GAD) para melhorar substancialmente a degradação da matéria orgânica recalcitrante contida no chorume, associada a uma redução significativa nas concentrações de alguns metais pesados do efluente.

O quinto trabalho, elaborado por pesquisadores da UFOPA, discorre sobre os Cepropiais nativos formados pela espécie *Cecropia palmata*, dentre outras, que, acumulando fósforo (P) em tecidos foliares e cascas, podem prestar um serviço ecológico em paisagens amazônicas com deficiência desse elemento químico.

De autoria de pesquisadores do IFRN, o artigo de número seis trata do diagnóstico da qualidade sanitária de plantas medicinais comercializadas em Currais Novos/RN. Os resultados mostram contaminações por grupos, contagens de bactérias do grupo dos coliformes totais, e os níveis de contaminação registrados apontam o material analisado como potencialmente danoso à saúde humana.

O sétimo artigo, por sua vez, é fruto de uma cooperação entre pesquisadores do IFRN e da UFPE, que apresentam resultados de estudos no controle ambiental de perfuração de poços de petróleo no Campo de Porto Carão, Carnaubais/RN. O trabalho analisa as limitações do Relatório de Controle Ambiental.

Voltado para o desenvolvimento sustentável do turismo, o oitavo artigo discute o tema e verifica que a atividade turística de Natal se constitui em alternativa viável de desenvolvimento, observando, no entanto, que o novo poder local deve desempenhar o seu papel de fomentador e protagonista do desenvolvimento socioeconômico.

O artigo seguinte traz uma discussão sobre os resíduos eletrônicos de computadores nas Instituições de ensino superior em Natal/RN, observando que sua gestão é incipiente. Os autores são oriundos da UFRN, da UnP e da UNESP.

Apresentado por pesquisadores da UFRN, o décimo artigo examinam conceitos e aspectos da Gerência do Conhecimento que possam contribuir no desenvolvimento de ferramentas mais adaptadas para os desafios atuais da educação tecnológica.

Já o décimo primeiro artigo, escrito por pesquisadores da área de gestão do IFRN, investiga as possibilidades da consolidação de novas formas de gestão pública, baseadas no princípio da governabilidade e nos novos mecanismos de interação entre a sociedade e o poder público.

Por fim, o último artigo discute a atividade mandioqueira na formação do territorial do agreste do Estado do Rio Grande. A importante contribuição resulta de pesquisas de professores do IFRN e da UFRN.

Com espírito dos artífices de saberes de ciências e conhecedor das necessidades de percorrer caminhos de e para o conhecimento nos quatro cantos, via pulsos elétricos, nas direções dos computadores de lares, bibliotecas ou de longínquas *lan houses*, convidamos à leitura e à difusão de mais uma edição da *Holos!*

Os Editores,

Prof. André Luis Calado de Araújo e Prof. José Yvan Pereira Leite